

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL DA BAHIA**  
**Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH**  
**Secretaria de Educação – SEC**  
**Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA**  
**Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC**



**RELATÓRIO SEMESTRAL DO REPRESENTANTE DA UESC NA CIEA**  
**(Outubro de 2007 a Abril de 2008)**

Ronan Xavier Corrêa (Prof. Titular  
DCB/UESC; Membro Titular da CIEA)

**APRESENTAÇÃO**

A CIEA é um órgão deliberativo sobre formas de tratar a EA no estado da Bahia, regulamentada pelo Decreto Estadual 08328 de abril de 2004, em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei Federal N° 9.795 de 27 de abril de 1999). Essa Comissão tem uma estrutura organizacional de atividades em Câmaras Técnicas, em uma das quais os representantes das Universidades se integram com outros segmentos relacionados ao tema “Educação Ambiental no Ensino Formal”. O objetivo da Câmara Técnica de EA no ensino formal é propor e acompanhar a inclusão da educação ambiental nos currículos de diferentes cursos e modalidades nas instituições educativas.

Este Relatório corresponde aos primeiros seis meses de participação do Prof. Ronan Xavier Corrêa como representante da UESC na CIEA. O Representante foi eleito em atendimento a solicitação da SEMARH (Of. 205 Juliano Matos) à Reitoria da UESC, a qual incumbiu o Departamento de Ciências Biológicas (DCB) para proceder à sugestão de nomes a serem escolhidos pela Reitoria. Neste sentido, o Diretor do DCB solicitou sugestões (CI 417/2007) aos Diretores dos Departamentos de Educação (DCIE) e de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA), bem como da Plenária do DCB. As Diretorias do DCB (CI 445/2007) e DCIE (CI 165/2007) indicaram os Professores Ronan Xavier Corrêa e

## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL DA BAHIA

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH

Secretaria de Educação – SEC

Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA

Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC

Viviane Briccia do Nascimento, respectivamente, os quais foram homologados pela Reitoria e encaminhados à SEMARH (Of. Reitoria UESC 425/2007) como representantes da UESC Titular e Suplente, respectivamente, na CIEA.

### 1. REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIEA EM 2007

(26 e 27 de outubro de 2007, com ênfase no segmento universidade)

Logo após a indicação dos representantes da UESC, o representante titular participou da reunião de outubro 2007. Esta foi a segunda reunião da CIEA, após a renovação dos novos membros. Embora eu tenha participado de todas as atividades nos dois dias de trabalho, darei mais ênfase naquelas diretamente relacionadas com a Universidade, no contexto da Câmara Técnica de Educação Ambiental no Ensino Formal. O objetivo desta Câmara é propor e acompanhar a inclusão da educação ambiental nos currículos de diferentes cursos e modalidades nas instituições educativas. Neste sentido, pode-se perceber que as principais atribuições das IES na Educação Ambiental são:

- a) **Atuar na formação continuada de profissionais da educação.** Espera-se que os professores multiplicadores e gestores ambientais sejam habilitados a desenvolver EA nos diferentes setores da sociedade.
- b) **Incluir EA na formação dos diferentes profissionais.** A EA deverá ser tema transversal obrigatório nos currículos de diferentes cursos da instituição, e tema específico ou disciplinas nos cursos de licenciatura e nos que formam profissionais com intervenção direta no ambiente.
- c) **Desenvolver ações de extensão em EA.** Visam alcançar a população em geral e os professores na região de atuação da Universidade.
- d) **Desenvolver pesquisas científicas sobre EA.** Os conhecimentos nesta área poderão ser desenvolvidos no âmbito dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação.

### 2. CONFERÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

(19 e 20 de janeiro de 2008, relatos referentes ao segmento universidade)

## **SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL DA BAHIA**

**Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH**

**Secretaria de Educação – SEC**

**Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA**

**Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC**

Além das atividades específicas das IES, o representante também encaminha deliberações da CIEA em relação à Política de Educação Ambiental no Estado. Neste sentido, participei da Conferência Estadual de Meio Ambiente representando a UESC, a qual constou de palestras, cinco grupos de trabalho e plenária final para apreciação das propostas pré-aprovadas pelos grupos. Minha participação consistiu em ouvir as palestras, tomar conhecimento sobre as questões norteadoras do Grupo de Trabalho número 5 (Implementação da Política de Educação Ambiental) e da Plenária Final do Evento.

Na palestra sobre políticas estaduais para o setor ambiental, foram abordados os seguintes assuntos: estrutura estadual de política ambiental; desenvolvimento de instrumentos e processos estaduais de política ambiental; fortalecimento dos coletivos educadores; mudanças climáticas, territórios e sociedade.

No grupo de trabalho 5, foram estabelecidos as seguintes questões norteadoras: 1) como sensibilizar a sociedade para incorporar os princípios do tratado ambiental e tornar uma realidade; 2) como valorizar a diversidade cultural do território de atuação (no caso da UESC, ela se encontra localizada no Litoral Sul da Bahia, que constitui seu principal território de atuação); 3) como sensibilizar a sociedade para diminuição do consumo e, ao mesmo tempo, torná-la responsável pelo destino dos resíduos gerados; 4) qual a sugestão do grupo para trabalhar sustentabilidade na agricultura do território; 5) como as definições acerca dos saberes específicos de EA podem ser discutidos e problematizados nos espaços escolares; 6) como formar um Coletivo educador; 7) como conciliar educação e comunicação para EA nas escolas, bairros e municípios? 8) como traçar o mapa ecológico da Bahia a fim de contextualizar a política de EA para territórios sustentáveis.

As principais diretrizes propostas pelo grupo de trabalho foram: 1) Propor cursos de pós-graduação por região; 2) Realizar campanhas educativas; 3) Incluir disciplinas de EA nos cursos de pós-graduação existentes; 4) Sensibilizar a Secretaria de Educação (SEC) a criar um departamento sobre EA; 5) Incentivar a criação de hortas; 6) Desenvolver programas de alimentação saudável.

## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL DA BAHIA

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH

Secretaria de Educação – SEC

Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA

Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC

Dentre as cerca de 20 propostas apresentadas sobre EA na Conferência, várias delas são de incumbência das instituições de ensino superior. Espera-se que essas instituições possam acolher essas deliberações e motivar seus profissionais a incorporá-las nas atividades institucionais. Desta forma, destaco os seguintes grupos de ações como prioritários para atuação das Universidades:

- a) **Incluir a EA no ensino.** Neste sentido, deve-se criar disciplinas de EA nos cursos de licenciatura, conforme indicado como parâmetros nacionais para esses cursos, ou incluir o tema de EA de forma transversal nos currículos. Há expectativa de criação de cursos de pós-graduação e fortalecimento dos que já existem com essa linha de pesquisa para capacitação em educação ambiental.
- b) **Desenvolver ações de extensão sobre EA.** Deve incentivar os projetos de extensão interdisciplinares de EA, voltados para alunos, professores e a comunidade em geral. Espera-se que eles se apresentem como oportunidade de educação continuada para profissionais da educação, agricultura e saúde, bem como outros profissionais egressos da universidade sem essa formação ambiental.
- c) **Fortalecer a pesquisa sobre EA.** Os cursos de pós-graduação que incluem linhas de pesquisa em EA bem como os pesquisadores dessa área devem dar mais difusão aos resultados das pesquisas realizadas nesta área de modo a ampliar a apropriação desses conhecimentos nas diferentes esferas da sociedade.

Durante a Conferência, pude dialogar com diferentes atores envolvidos na política de educação ambiental do Estado, com destaque para os entendimentos realizados com a Diretora da CIEA (Maria Cristina Nascimento Vieira), com a qual pude fortalecer as prioridades da representação da UESC nesta Comissão. Dentre as ações consideradas prioritárias, estão: informar a CIEA sobre as diferentes formas de educação continuada da UESC que incluem EA; incentivar a criação de grupos de discussão sobre EA; colaborar com as demais representações de IES no Estado a realização de um diagnóstico sobre EA no âmbito das Universidades; despertar na Universidade o interesse pela formação

## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL DA BAHIA

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH

Secretaria de Educação – SEC

Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA

Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC

de educadores ambientais populares; fomentar parcerias para ações de EA com ONGs, Universidades privadas e outros setores da sociedade; realizar discussões virtuais pela internet com os demais atores de EA no âmbito das Universidades.

### 3. REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIEA EM 2008

(31 de mar e 01 de abr de 2008, relatos referentes ao segmento universidade)

No primeiro dia da reunião, no horário destinado à integração dos membros por segmento da sociedade, os representantes das universidades presentes e da SEC reuniram-se para avaliar as deliberações da reunião de outubro e delinear ações de articulação específicas para os representantes das Universidades na CIEA. Os principais encaminhamentos foram:

- a) **Definir os temas a serem abordados no mapeamento das ações de EA nas Universidades.** Como primeira etapa, a Profa. Cláudia irá repassar ao grupo o questionário utilizado para mapeamento da EA que ela participou junto ao MEC, bem como os dados relativos à UESB e UEFS, os quais foram sistematizados para o Estado da Bahia em 2004.
- b) **Fortalecer as salas verdes no contexto da EA no estado da Bahia.** A Profa. Lygia irá verificar as cerca de 33 salas verdes existentes na Bahia e informar sobre a situação de trabalhos em EA que estão sendo realizados.
- c) **Realizar um evento sobre ambientalização curricular nas Universidades.** Este evento será coordenado pela Profa Cláudia, estruturado como uma rede formada pela UESB, UESC e UCSal, bem como demais IES baianas que aderirem ao projeto. O projeto será submetido à FAPESB para obtenção de financiamento. Falta discutir melhor a forma de inclusão das demais IES.
- d) **Sistematizar as ações de EA locais dos representantes das IES e trocar informações pela lista de e-mails.** Prof. Ronan irá enviar as primeiras sistematizações relativas às reuniões de outubro/2007 e mar/2008, para os seguintes e-mails dos participantes desta última reunião:  
Cláudia Coelho Santos (UESB) claudiacoelhosantos@yahoo.com.br; Lygia Paraguassú Batista (UCSal)

## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL DA BAHIA

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH

Secretaria de Educação – SEC

Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA

Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC

lygiapb@globo.com.br; Ronan Xavier Corrêa (UESC) ronanxc@uesc.br;

Solange Alcântara Neves da Rocha (SEC) sanrocha@sec.ba.gov.br

Ainda no primeiro dia do evento, reuniram-se os representantes das Universidades e demais professores e técnicos da educação básica que integram a **Câmara Técnica de Educação Ambiental no Ensino Formal**, contribuindo com as discussões sobre EA nos diferentes níveis de ensino: fundamental, médio e superior. Constatou-se que a formação em EA para os professores que estão atuando no ensino médio e fundamental. No entanto, o principal desafio para implantar esta ação será articular os municípios, as universidades e a secretaria de educação do Estado para viabilização desta ação. Na discussão com os representantes que são professores do ensino médio e com representante da SEC, ficou o consenso de que, antes de iniciar ações formadoras dos professores, é necessário desenvolver ações de sensibilização simultânea de gestores e professores em relação ao PNEA e ao papel da CIEA na Bahia. Os principais encaminhamentos desta Câmara foram:

- a) **Criar um grupo virtual na rede para os integrantes dessa Câmara.** Esta ação visa promover a troca de idéias facilitar a definição de estratégias de atuação. O Prof. Idalécio ficou encarregado de enviar a primeira mensagem aos participantes, conforme lista de e-mail obtida.
- b) **Redigir uma minuta de carta sobre institucionalização da EA.** Esta carta será encaminhada ao Secretário de Educação, Prof. Adeum Sauer, solicitando ações de fortalecimento da EA nos Programas da SEC.
- c) **Aplicar as deliberações da CIEA junto às suas bases.** No que couber, cada membro da Câmara de EA no ensino formal deverá atuar com essa temática junto aos setores que representam.

Como deliberação de caráter geral, ficou estabelecida para todos os integrantes da CIEA a participação nas diferentes ações de consulta pública sobre a Lei de Educação Ambiental do Estado da Bahia. Neste sentido, os membros da CIEA que atual no Litoral Sul (Ronan pela UESC; Ana Cláudia pelo IESB e Lucélia pela PRESERVA) deverão integrar o comitê de mobilização para

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL DA BAHIA**

**Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH**

**Secretaria de Educação – SEC**

**Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA**

**Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC**

organizar o seminário de Consulta. Também foi solicitado pelas representantes da SEC a participação na divulgação das atividades preparatórias para a III conferência nacional infanto-juvenil pelo meio ambiente: mudanças ambientais globais.

Na avaliação geral da Reunião da CIEA, foi ressaltado, dentre outras coisas, que: a estruturação das reuniões ordinárias da CIEA deve incluir momentos de atividade por Câmara Técnica da CIEA, visando motivar e integrar os representantes dos diferentes territórios com ações prioritárias para todo o estado, respeitando-se as particularidades dos territórios; as reuniões devem ser precedidas de estudos documentais e trocas de idéias pela rede, segundo as instruções da coordenação geral, de modo a aperfeiçoar os trabalhos das reuniões ordinárias. A próxima reunião ficou agendada para 28 e 29 de abril, tendo como pauta principal a definição de um kit para o educador ambiental no estado da Bahia.